

## Ata nº80

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Vila Nova de Anha, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha, presidida por Duarte José Faria Vilar de Figueiredo e com a presença dos seguintes elementos: Catarina Felgueiras Portela, Eduardo Alberto Lima Torres, Domingos Sampaio Pereira, Lúcia Silva Marinho, Manuel Fernando Lima Damião, Ricardo Nuno de Sá Rego e José Filipe Correia da Silva. Também estiveram presentes: Rui Jorge Ribeiro Martins de Matos, José Carlos Oliveira Gonçalves e Ana Sofia Lima Novo, do corpo executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha.

A ordem de trabalhos da presente reunião era a seguinte: **ponto um:** Período antes da ordem do dia; **ponto dois:** Informações do Presidente da Junta de Freguesia.

Antes de dar cumprimento à ordem de trabalhos, procedeu-se à aprovação com uma abstenção, por não participação na mesma, da ata nº79 respetiva à sessão anterior. O Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Figueiredo, realizou os normais procedimentos de substituição de membros da Assembleia, conforme registos.

Para o primeiro ponto da ordem de trabalhos (“Período antes da ordem do dia”) houve duas inscrições: Ricardo Nuno de Sá Rego e Lúcia Silva Marinho Novo.

Ricardo Rego na sua intervenção referiu o excelente trabalho que deu origem à Ecovia que liga a Praia do Rodanho à Praia do Cabedelo, elogiando o trabalho de quem o conseguiu, nomeadamente ao Presidente da Assembleia de Freguesia, Ecovia essa que trouxe maior dinamismo à Praia do Rodanho. No entanto, refere que é necessário nessa mesma praia uma melhoria na sinalização de entrada para a Ecovia. O deputado levantou uma questão relativa à sessão ordinária anterior que diz respeito à aquisição de uma segunda sepultura pela mesma pessoa. Questiona o executivo se o regulamento relativo a este assunto está a ser cumprido, porque o objetivo do mesmo é não tornar a aquisição de sepulturas num negócio. O deputado levantou ainda a questão da limpeza dos caminhos pois refere que não se tem verificado com a mesma frequência que nos outros anos, pois antigamente mantinham os caminhos limpos e cada vez mais se encontram caminhos por limpar. Por fim, questionou o executivo relativamente às instalações sanitárias na Praia do Rodanho e se estão previstas obras na Escola do Primeiro Ciclo e no Infantário durante o período não escolar. Pediu esclarecimentos relativamente ao ponto de situação em que se encontrava a limpeza dos terrenos, já que se aproxima a época de mais calor, e dessa forma, há um maior risco de incêndios. Questiona também o executivo da Junta de Freguesia relativamente à manutenção da ecovia na Praia do Rodanho, e à situação dos balneários e de nadadores salvadores para a próxima época balnear. Por último pergunta para quando está prevista a inauguração do Complexo Desportivo.

Lúcia Marinho questionou o executivo acerca do ponto de situação da cedência do espaço no Complexo Desportivo.

O presidente da Junta de Freguesia referiu que a satisfação generalizada das pessoas pela ecovia é uma realidade e que já estão a trabalhar na segunda fase que

liga a Praia do Rodanho à Praia da Amorosa e que já foram ouvidos pela Câmara Municipal e pela POLIS acerca do projeto desta segunda fase. Admite que o problema de sinalização da entrada da ecovia é uma lacuna não só na Praia do Rodanho como na Praia do Cabedelo. Acerca da aquisição de sepulturas, Rui Matos afirma que o regulamento é de Abril de 2015 e que até essa data o executivo procedeu à venda de três sepulturas à mesma pessoa, mas que foi antes da aprovação desse mesmo regulamento. Estas sepulturas ainda não estão pagas e em Abril de 2016 a Junta de Freguesia bloqueou monetariamente esta situação. Relativamente à limpeza de caminhos, o Presidente da Junta de Freguesia relembrou que tivemos um inverno e verão rigorosos que não tem sido fácil controlar e que apesar do curso existir deixaram de utilizar herbicidas porque o ano passado queimaram uma plantação de kiwis. Para além disso, todos os funcionários estão no regime de trinta e cinco horas semanais, pelo que fazem menos uma hora diária de trabalho o que também é uma condicionante. A acrescentar a tudo isso uma das funcionárias aposentou-se e existem mais dois funcionários a caminho da Câmara Municipal. Acerca do Jardim de Infância foram transferidas competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, a aquisição de materiais de limpeza e higiene provém do Orçamento da Câmara. A verba alocada às escolas só é usada se for necessitada, através de transferência após apresentação de fatura. Também referiu que não está escrito que a limpeza do logradouro tem de ser feita pela Junta de Freguesia e que o Eduardo Torres faz o trabalho gratuitamente, pois caso contrário a Junta de Freguesia não conseguiria alocar essa despesa. O Presidente da Junta de Freguesia disse também que tem sido trocada correspondência eletrónica com alguns pais sobre obras nas escolas e que nas férias de verão vão começar a realizar as obras nas casas de banho, troca de pisos e tampas de saneamento. A obra já está entregue aos diversos profissionais das respectivas áreas, e deverão as mesmas estar concluídas para se iniciar o ano lectivo sem problema.

O Presidente da Junta de Freguesia referiu que hoje foi solicitado à Associação Desportiva e Cultural de Anha (ADCA) a cedência da carrinha que foi aceite para amanhã, o que demonstra que existe colaboração com as instituições. Sobre o Complexo Desportivo disse que estiveram presentes com gosto nas comemorações do quadragésimo aniversário da ADCA onde foi assinado um protocolo para a cedência do espaço e que o problema está resolvido desde o passado dia vinte de maio, pois o novo protocolo está em vigor. Referiu que irão tomar posse do espaço assim que algumas situações estejam regularizadas.

No que diz respeito ao segundo ponto da ordem de trabalhos (“Informações do Presidente da Junta de Freguesia”) – (Anexo 1), o presidente do executivo da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha salientou a conclusão da requalificação da Avenida 9 de Julho no Noval que considera ser uma obra bonita e completa, a realização da reparação da Rua Francisco Viriato, faltando apenas a pavimentação que pensa que irá ocorrer antes do final do próximo mês, a abertura da época balnear com limpeza de praia e abertura de balneários e dois nadadores salvadores no mesmo sistema que o ano transato, a conclusão da Ecovia ligando o Cabedelo e o Rodanho, a participação do executivo nas comemorações do quadragésimo aniversário da ADCA, a participação do executivo na apresentação do cartaz das Festas de Vila Nova de Anha, onde deu uma palavra de apreço a toda a Comissão de Festas e a revitalização

do Caminho de Santiago. Salienta ainda que a elevação de Anha a vila irá ser comemorada no entanto irá ser redimensionada à vontade das pessoas, pelo que o local desta vez será na parte traseira da Casa do Povo onde se irá promover o encontro de pessoas através do encontro de associações. Deu a conhecer que no próximo dia nove de julho irá acontecer uma sessão solene de comemoração presidida pelo presidente de Assembleia de Freguesia que terá como convidado o Dr. Rui Rio que irá falar dos quarenta anos da Constituição da República Portuguesa e o que isso permitiu às associações.

Para este ponto houve duas inscrições: Filipe Silva e Lúcia Marinho.

O deputado Filipe Silva felicitou o executivo da Junta de Freguesia pela programação das comemorações de elevação de Anha a vila e perguntou se a limpeza dos balneários na Praia do Rodanho feita por funcionários da Junta de Freguesia é a melhor solução e qual a periodicidade com que irá ser feita ou se não seria mais adequado ter alguém a tempo inteiro nessas funções.

A deputada Lúcia Marinho referiu que não ficou esclarecida pela resposta dada pelo Presidente da Junta no ponto anterior da ordem de trabalhos, pois normalmente quando um protocolo está pronto a ser assinado significa que estão reunidas as condições necessárias para a cedência do espaço.

Rui Matos agradece o elogio e admite que a situação da abertura da época banhar não é a ideal, pois deveria estar uma pessoa a tempo inteiro. No entanto, perante as dificuldades financeiras, pensa que é a escolha mais acertada. Referiu ainda que a limpeza mecânica desde a praia da Amorosa até à praia do Cabedelo é garantida e que foi reduzido o apoio aos balneários, no entanto os serviços são assegurados de forma eficaz.

Rui Matos afirmou que existe uma plataforma de entendimento com a ADCA e que há alguns pontos a acertar que pensa que serão resolvidos nos próximos dias, pois farão por cumprir o protocolo.

O deputado Ricardo Rego interveio, através de pergunta colocada à Mesa da Assembleia, dizendo que o protocolo deveria ter sido trazido à Assembleia de Freguesia, ao qual o presidente da Assembleia de Freguesia respondeu referindo que a periodicidade das sessões ordinárias não permite que, a bem da operacionalidade do funcionamento da Junta de Freguesia, todas as decisões sejam colocadas à Assembleia de Freguesia, sendo que a todo o momento há espaço para votar a eventual ratificação das decisões da Junta de Freguesia que careçam de deliberação da Assembleia. Rui Matos encerrou o assunto dizendo que quem financiou a obra na sua totalidade foi o município e que foi o mesmo que incentivou ao protocolo.

Dada por encerrada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por aberto o período de intervenção do público presente. Neste período inscreveram-se os cidadãos: Ingrid Van Dorpe, João Maciel e José Manuel Freixo.

A Sr<sup>a</sup>. Ingrid Van Dorpe referiu estar contente com a Ecovia pois atrai turistas e por essa mesma razão deve estar sempre em bom estado. Referiu ainda que espera

que o acesso direto de Vila Nova de Anha à praia não seja retirado. Disse ainda que o Desporto, a Música e a Educação são fundamentais e que por essa mesma razão espera que não seja cortado o financiamento nestas áreas. Terminou a sua intervenção sugerindo que fosse afixado um mapa com as ruas da freguesia.

O Sr. João Maciel afirmou que vive nesta freguesia há mais de cinquenta anos e que atualmente esta se encontra numa situação pior do que nessa altura, pois a Junta de Freguesia está endividada. Afirmou também que deu entrada com um projeto na Câmara Municipal há mais de três anos e ainda não saiu. Terminou a sua intervenção perguntando se quem autorizou a abertura para a passagem das águas fluviais foi o executivo da Junta de Freguesia.

O Sr. José Freixo parabenizou o presidente da Junta de Freguesia pela forma como abordou o assunto do Complexo Desportivo. Afirmou que a Câmara Municipal pagou a obra do Complexo na totalidade e como a Junta de Freguesia e a ADCA não se entendiam, a Câmara Municipal reuniu com as duas entidades onde ficou acordado metade do armazém por 18 anos e a sede da ADCA também por 18 anos. Numa das cláusulas do protocolo a Junta de Freguesia tem de fazer alterações na cave, nomeadamente construção de um muro divisório e parte elétrica e, somente quando essas alterações estivessem realizadas é que a Junta de Freguesia poderia usufruir do espaço. No entanto, aquilo que aconteceu foi que a Junta de Freguesia construiu seis fiadas de muro, trocaram o canhão do portão e ainda começaram a colocar lá os seus pertences. Por tudo isto que aconteceu, a ADCA considerou uma falta de respeito e terminou a sua intervenção afirmando que os muros de vedação estão incompletos.

O Presidente da Junta de Freguesia referiu que a obra de acesso ao porto de mar é uma obra com o custo de sete milhões de euros. Que a obra irá avançar e que o Executivo estará vigilante quanto à sua execução, terminando agradecendo a sugestão dada pela cidadã.

Rui Matos respondeu ao Sr. João Maciel dizendo que aquilo que a Junta de Freguesia faz, a Junta de Freguesia paga.

O presidente da Junta de Freguesia em resposta ao Sr. José Freixo afirmou que se todos os membros da ADCA fossem como o presidente as coisas estariam melhores. Acerca das obras refere que não está escrito mas que existe um entendimento, no entanto não entende o porquê de não se poder guardar lá pertences até à obra estar concluída.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

---

(Duarte José Faria Vilar de Figueiredo)

A Primeira Secretária

---

(Catarina Felgueiras Portela)